

Brincadeiras de Tradição Oral para curtir com as famílias



Organização





Universidade Federal Rural de Pernambuco Departamento de Educação

Estas sugestões de brincadeiras foram preparadas por membros do GELPP - Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens e Práticas Pedagógicas

O GELPP é um grupo de pesquisa vinculado ao Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco. O grupo foi fundado em 2018 com o objetivo de desenvolver investigações no campo da educação, com especificidade no estudo das práticas de linguagens em contextos escolares e não escolares, assim como das práticas pedagógicas de docentes da educação básica. Os membros são professoras e estudantes da Universidade de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Federal Rural de Pernambuco



Autoras

Profa. Dra Ana Catarina dos Santos Pereira Cabral - UFRPE

Profa. Dra Andréa Tereza Brito Ferreira - UFPE

Profa. Dra Carmi Ferraz Santos- UFRPE

Profa. Dra Dilian da Rocha Cordeiro- UFPE

Profa. Dra Fabiana Cristina da Silva- UFRPE

Profa. Dra Maria Aparecida Tenorio Salvador - UFRPE

Profa. Dra Maria Jaqueline Paes de Carvalho- UFRPE

Profa. Dra Michelle Beltrão Soares- UFRPE

Profa. Dra Sirlene Barbosa de Souza- UPE

Profa. Dra Ywanoska Maria Santos da Gama- UFRPE

Capa

Bruno Alves

Diagramação

Michelle Beltrão Soares Sales

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

B858 Brincadeiras da tradição oral para curtir com as crianças e a família /
Ana Catarina dos Santos Pereira Cabral, Carmi Ferraz Santos,
Dilian da Rocha Cordeiro ... [et al.] – 1. ed. – Recife: EDUFRPE,
2020.
Recurso digital: il.

Formato: ePub
Inclui referências, anexo(s) e apêndice(s)

ISBN 978-65-00-05322-7

1. Brincadeiras 2. Oralidade na literatura 3. Crianças 4. Famílias
I. Cabral, Ana Catarina dos Santos Pereira II. Santos, Carmi Ferraz
III. Cordeiro, Dilian da Rocha, et al.

CDD 370

Agradecimentos

Um agradecimento especial aos nossos (e dos outros) filhos(as), sobrinhos(as), afilhados(as) e amigos(as) que ilustraram com cores e alegria esse livro.

Obrigada Amanda, Bernardo, Beatriz, Breno, Caio, Daniel, Felipe, João Lucas, Lara, Luana, Lucas, Marina, Melissa, Milena, Pedro, Rafael, Raphael William, Rebeka, Sara, Sophia, Vinícius.

Ao nosso querido colega de trabalho professor Bruno Alves por produzir a belíssima capa: obrigada!

À nossa querida professora Michelle Soares pela dedicação na diagramação e por sempre “embarcar” nas nossas aventuras em relação a essa obra: obrigada!!!!



Sumário

1. PARA AS CRIANÇAS	6
2. PARA AS FAMÍLIAS	7
3. REPITA SEM SE ENROLAR: TRAVA-LÍNGUAS DE DAR NÓ	8
4. RECITANDO VERSOS E RIMAS: AS QUADRINHAS POPULARES	11
5. PARLENDAS PARA LEMBRAR	16
6. CANTANDO E BRINCANDO DE CANTAR: CANTIGAS DE RODA	21
7. O QUE É? O QUE É? ADIVINHE SE PUDER!	27
8. BIBLIOGRAFIA	33

Olá, crianças,

Sabemos que vocês gostam muito de brincar, não é verdade?

De quais brincadeiras vocês mais gostam?

Vocês sabiam que antigamente algumas brincadeiras eram bem diferentes das que existem atualmente? Algumas delas eram orais, usando apenas as palavras transmitidas de geração a geração – o tataravô ensinava ao avô/avó, que ensinava ao pai/mãe, que ensinava ao filho/filha... E foi assim que elas chegaram até os nossos dias. Foi pensando nessas tradições populares, que nós, professoras que formam o Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagem e Práticas Pedagógicas (o GELPP/UFRPE), reunimos nesse livro algumas dessas brincadeiras que fazemos com as palavras e sons que é a linguagem oral, mas que também podem envolver o corpo e o movimento, trazendo sugestões e desafios para se brincar em família. Acreditamos que vocês já ouviram falar dos trava-línguas, das parlendas, das quadrinhas, das cantigas de roda, das adivinhas. Aqui compartilharemos apenas algumas delas, mas sabemos que devem existir muitas outras, é que elas variam de acordo com o lugar em que nós vivemos.

Será que vocês conhecem outras? Então, vamos afiar a língua e brincar?

As autoras

Olá família,

Hoje sou eu, sua criança, que vai falar para vocês. Sabiam que “brincar” é uma linguagem e que é com ela, e por meio dela, que entendemos o mundo em que vivemos?

Existem muitos tipos de brincadeiras: as de faz de conta; as de construir objetos com diversos materiais, as que usam brinquedos e ainda as que envolvem só o nosso corpo. Existem também as brincadeiras populares que ninguém sabe quem criou, mas que encantam a todos e vão passando de pais/mães para filhos/filhas, de geração em geração. Em todas elas, aprendemos nos divertindo, com as falas, os gestos, os sons, as cores e sabores. Quando nas brincadeiras, fazemos de conta que somos super-heróis, princesas, reis e rainhas ou imitamos os adultos, os animais, estamos expressando os nossos pensamentos e sentimentos, vivendo e conhecendo os costumes e tradições da nossa cultura e de outros lugares também. Não brincamos apenas para gastar energia, nem para ensaiarmos uma profissão para o futuro. Brincamos para aprender sobre a vida! Assim, queremos convidar vocês, familiares, para participar conosco de algumas brincadeiras que fizeram parte das suas vidas, quando vocês eram crianças, como nós!

E então, vamos brincar?

As crianças

Repita sem se enrolar: trava-línguas de dar nó

Com sílabas repetitivas e difíceis de pronunciar, os trava-línguas são brincadeiras infantis que pertencem à cultura popular.

Quanto mais rápido se pronuncia, mais divertidos ficam!

**VAMOS
BRINCAR!**

Começaremos com os trava-línguas mais conhecidos da nossa tradição oral, crianças e adultos deverão repeti-los lentamente e gradualmente ir aumentando o ritmo.

Quando ficar mais fácil, tente repetir três vezes o mais rápido possível

QUANDO DIGO DIGO, DIGO DIGO, NÃO DIGO DIOGO

O SABIÁ NÃO SABIA QUE O SÁBIO SABIA QUE O SABIÁ NÃO SABIA ASSOBIAR

EMBAIXO DA PIA TEM UM PINTO QUE PIA, QUANTO MAIS A PIA PINGA MAIS O PINTO PIA

TRÊS PRATOS DE TRIGO PARA TRÊS TIGRES TRISTES

CASA SUJA, CHÃO SUJO

LUZIA LUSTRAVA O LUSTRE LISTRADO

Agora, a brincadeira será memorizar os trava-línguas e falar rapidamente, sem errar! Vamos lá!

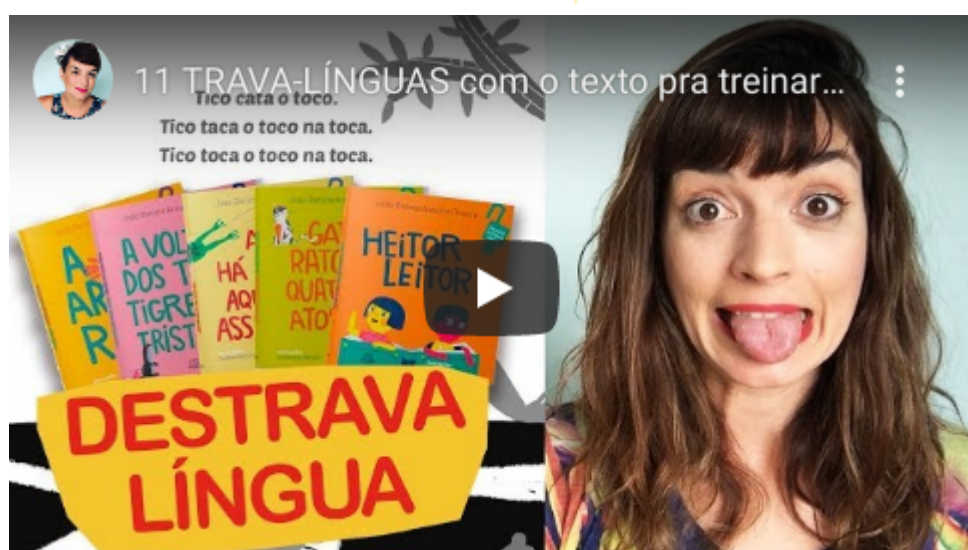
Para ouvir o tique-taque, tique-taque, tique-taque. Depois que um tique toca é que se toca um taque

Olha o sapo dentro do saco. O saco com o sapo dentro. O sapo batendo papo e o papo soltando o vento

O rato roeu a rica roupa do rei de Roma. A rainha raivosa rasgou o resto e depois resolveu remendar

O Tempo perguntou ao tempo quanto tempo o tempo tem. O Tempo respondeu ao tempo que o tempo tem tanto tempo quanto tempo, tempo tem

Tem mais trava-línguas aqui:



O desafio dessa vez é ler em voz alta e falar o mais rápido possível, sem errar, trava-línguas mais difíceis. Vamos lá!

**Um ninho de mafagafos
tinha sete mafagafinhos.
Quem desmafagar esses
mafagafinhos bom
desmagafador será**

**O desinquivincavacador
das caravelarias
desinquivincavacadou
as cavidades que deveriam
ser desinquivincavacadas**

**Não confunda ornitorrinco com otorrinolaringologista,
ornitorrinco com ornitologista, ornitologista com
otorrinolaringologista.**

**Porque ornitorrinco é ornitorrinco, ornitologista, é
ornitologista, e otorrinolaringologista é
otorrinolaringologista**

Brincar com trava-línguas garante muita risada, palavras engraçadas e bem diferentes.

Lembre-se, a chave é repetir e repetir quantas vezes for necessário. Quanto mais praticar, mais fácil será!

Para brincar ainda mais:

**Você já viu um ninho de mafagafos? Conhece algum
desinquivincavacador? E o que é um ornitorrinco?**

**Use a imaginação para dar vida a essas palavras tão diferentes em
forma de desenhos ou pinturas.**

Você ainda pode criar seu próprio trava-língua.

Que tal começar?

Recitando versos e rimas: As quadrinhas populares

Você sabe o que são quadrinhas? Com certeza você já recitou e brincou muito com elas!

São rimas com quatro versos que tratam de situações cotidianas como amor, humor, brigas, entre outras. São de autoria popular e coletiva, passadas de geração em geração.

Agora, vamos brincar com algumas quadrinhas?
Convide o papai, a mamãe,
a vovó, o vovô, o irmão, a irmã...
Quero ver vocês bem animados!

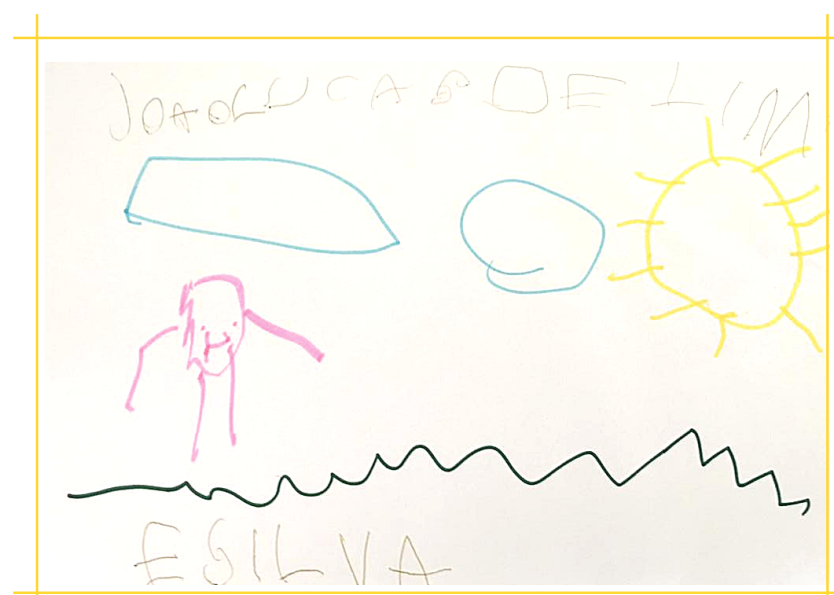
QUEM É O MAIS RÁPIDO?

Um dos participantes será escolhido para conduzir a brincadeira e deverá ler as diferentes quadrinhas que estarão incompletas.

Os demais deverão completá-las com rimas.

Ganha quem for mais rápido!

Vamos brincar!



João Lucas - 4 anos

UPA, UPA CAVALINHO,
MEU POTRINHO _____
VEM CORRENDO RAPIDINHO,
VEM COMER NA MINHA _____.

EU SOU PEQUENININHA DO TAMANHO
DE UM _____ CARREGO PAPAI NO
BOLSO E MAMÃE NO _____.

BATATINHA QUANDO NASCE SE
ESPARRAMA PELO
CHÃO. MAMÃEZINHA QUANDO
DORME, PÕE A MÃO NO _____.

MEIO-DIA, MACACO _____
PANELA NO FOGO BARRIGA _____
MEIO-DIA, MACACA _____
FAZENDO CARETA PARA DONA _____.

ELÁ EM CIMA DAQUELE MORRO,
TEM UM PÉ DE _____.
QUEM QUISER CASAR COMIGO, VÁ
PEDIR PRA MINHA _____.

QUEM COCHICHA O RABO _____
QUEM RECLAMA O RABO _____
QUEM ESCUTA O RABO _____

ELÁ EM CIMA DO PIANO TEM UM
COPO DE _____.
QUEM BEBEU, MORREU
O AZAR FOI _____.

ESCREVI TEU LINDO NOME, NA PALMA
DA MINHA _____,
PASSOU UM PASSARINHO E DISSE:
- ESCREVE EM TEU _____.

VOCÊ ME MANDOU CANTAR,
PENSANDO QUE EU NÃO _____,
POIS EU SOU QUE NEM CIGARRA,
CANTO SEMPRE TODO _____.

AS ESTRELAS NASCEM NO CÉU,
OS PEIXES NASCEM NO _____,
EU NASCI AQUI NESTE MUNDO,
SOMENTE PARA TE _____!

É HORA DE RIMAR E COMPLETAR AS QUADRINHAS!

Em círculo, todos os participantes vão recitar bem alto a quadrinha do tatu:

O TATU

**O TATU ENTROU NA TOCA
PRA COMER PIPOCA.
O TATU SAIU DA TOCA
PRA COMER A TORTA**

Escolha um participante para comandar a brincadeira.

Ele vai entregar uma bola que será passada de mão em mão pelos participantes que estarão em círculo enquanto todos recitam a quadrinha.

Quando o participante que está dirigindo a brincadeira disser “pare”!, quem estiver com a bola na mão vai ter que completar a quadrinha, fazendo rima. Use a sua imaginação!



Sara - 9 anos

O TATU ENTROU NA RODA
PRA COMER _____
O TATU SAIU DA RODA
PRA COMER _____

O TATU ENTROU NA LOJA
PRA COMPRAR _____
O TATU SAIU DA LOJA
E LEVOU UMA _____

O TATU ENTROU NA CASA
PRA COMER _____
O TATU SAIU DA CASA
PRA COMER _____

MO TATU ENTROU NO CINEMA
E ENCONTROU DONA _____
O TATU SAIU DO CINEMA
E FALOU COM DONA _____

O TATU ENTROU NO PORÃO
PRA PEGAR O _____
O TATU SAIU DO PORÃO
E LEVOU O _____

O TATU ENTROU NO MERCADO
PRA COMPRAR _____
O TATU SAIU DO MERCADO
E LEVOU _____

O TATU ENTROU NA PADARIA
E FALOU COM A _____
O TATU SAIU DA PADARIA
E ENCONTROU _____

O TATU ENTROU NA FILA
PRA COMPRAR _____
O TATU SAIU DA FILA
E LEVOU _____



Raphael William- 8 anos

VOCÊ CONHECE A QUADRINHA “O CRAVO E A ROSA”? QUE TAL BRINCARMOS DE TEATRO COM ELA?

OBA!
HOJE TEM TEATRO!

Escolha 2 pessoas para serem os personagens da história - o cravo e a rosa.

Antes de começar a encenação, faça o desenho de um cravo e de uma rosa e cole na blusa dos participantes-atores, para que todos possam identificar melhor os personagens.

Ensaie e apresente para o público.

Você sabia que essa quadrinha também pode ser cantada? Vamos fazer isso agora!

O cravo e a rosa

O cravo brigou com a rosa
debaixo de uma sacada
o cravo saiu ferido,
a rosa despedaçada.
O cravo ficou doente,
a rosa foi visitar.
O cravo teve um desmaio,
a rosa pôs – se a chorar



Amanda - 13 anos

Agora que você está craque na quadrinha,
que tal inventar a sua?

Lembre-se que nas quadrinhas as palavras precisam rimar.
Elas são formadas por blocos de quatro versos e se caracterizam
pelo humor e pela sonoridade.

Parlendas para lembrar

Quem já ouviu “hoje é domingo pede cachimbo...” ou já recitou “um, dois, feijão com arroz”? Esses versinhos tão conhecidos fazem parte de nossa memória e nos levam para um momento feliz de nossa infância.

Que tal resgatar essas memórias do nosso povo de maneira divertida e criativa? Podemos envolver adultos e crianças numa animada interação!

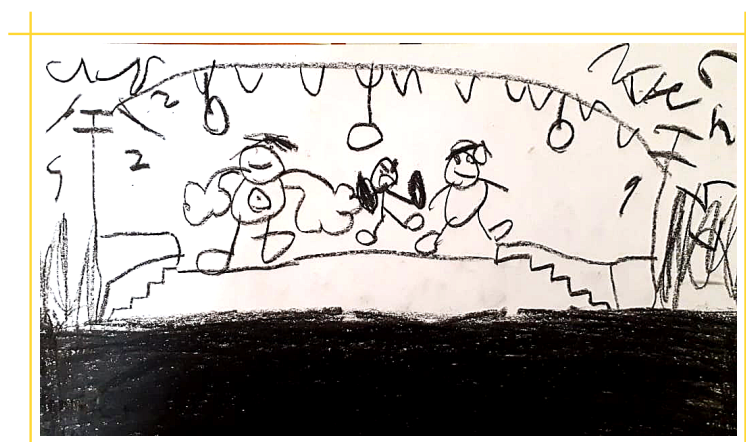
Algumas parlendas são utilizadas na tradição popular para orientar brincadeiras (como pula cordas), outras são acompanhadas por palmas (uni duni tê) e outras são versinhos que brincam com rimas e sons semelhantes.

Mas o que queremos mesmo é apenas resgatar essas brincadeiras que serviram de estopim para várias outras!

Vamos começar a brincar!

ORDEM SEU LUGAR

Ordem
Seu lugar
Sem rir
Sem falar
Um pé
O outro
Uma mão
A outra
Bate palma
Pirueta
Na frente atrás
Queda



Bernardo - 8 anos



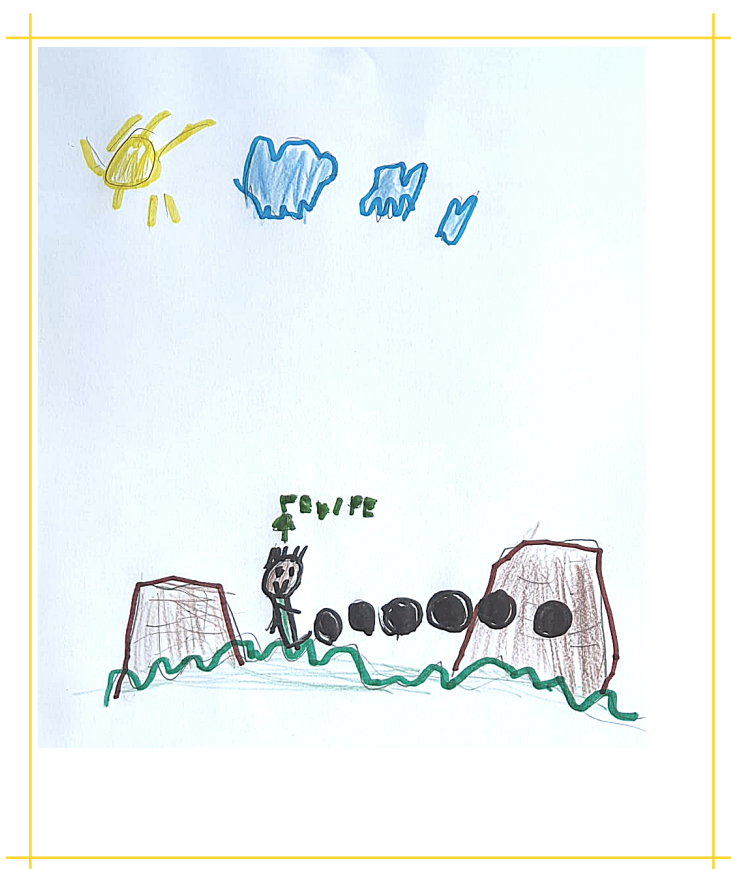
Beatriz - 4 anos

"Ordem seu lugar" é uma parlenda que orienta uma brincadeira.

Vamos precisar de uma bola para brincar. A brincadeira é jogar a bola contra a parede e realizar os comandos da parlenda. Como por exemplo: "ordem" – joga a bola segura de volta; "sem rir" – joga a bola e pega de volta sem rir; na frente e atrás" – joga a bola, bate palma na frente e nas costas, e pega a bola de volta sem deixar cair no chão; "queda" – joga a bola bate palmas e bate no colo.

Lembrando que os comandos devem ser feitos sem deixar a bola cair no chão. Se a bola cair, passa a vez para outra pessoa.

Outra possibilidade é fazer a mesma sequência apenas emitindo sons com a boca fechada, repetindo mentalmente a parlenda, sem pronunciar as palavras.



Felipe - 5 anos

Cadê o toucinho?

Cadê o toucinho que estava aqui?

O gato comeu

Cadê o gato?

Fugiu pro mato

Cadê o mato?

O fogo queimou

Cadê o fogo?

A água apagou

Cadê a água?

O boi bebeu

Cadê o boi?

Está amansando o trigo

Cadê o trigo?

A galinha espalhou

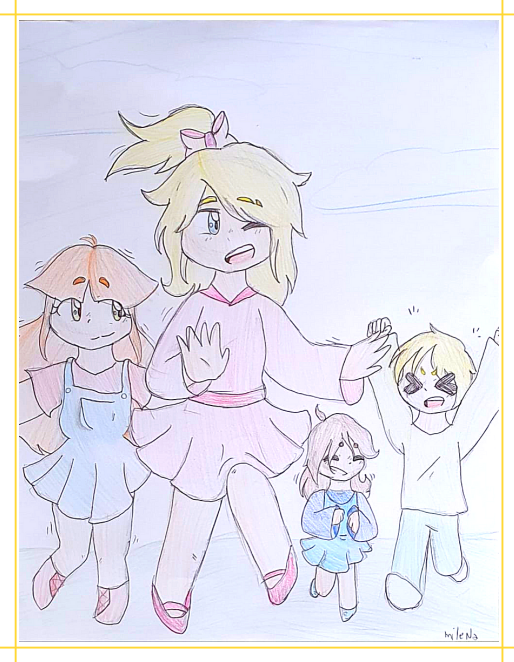
Cadê a galinha?

Está botando o ovo

Cadê o ovo?

Quebrou!

Podemos brincar de várias formas com "Cadê o toucinho?"



Milena - 11 anos

Brincar correndo os dedos pelo braço, como se fossem perninhas caminhando, faz um monte de cócegas e é diversão garantida!

Com crianças maiores, a brincadeira pode ser recitar a parlenda em dupla: uma criança perguntando e outra respondendo na sequência, sem se atrapalhar.

Em um grupo maior, envolvendo a família toda, por exemplo, pode-se fazer o desafio de cada um recitar uma linha (ou verso) e apontar para o outro completar de surpresa e rapidamente.

Pode-se usar uma bola para jogar para a pessoa escolhida para dar continuidade. Quem "se enrolar, tropeçar ou errar" sai da rodada, que vai continuando mais rápida até restar um vencedor.

Outra forma divertida é colocar outros personagens na parlenda, aumentando-a a cada rodada e repetindo em grupo para ver quem esquece ou tropeça... Ex: cadê o ovo? A raposa comeu? Cadê a raposa? O cachorro mordeu? Cadê o cachorro? O cavalo assustou? Etc, etc...
A criatividade é o segredo!

CORRE COTIA

Corre cotia
Na casa da tia
Corre cipó
Na casa da avó
Lencinho na mão
Caiu no chão
Moça bonita do meu coração.



Lara - 5 anos

Inicialmente, alguém deve ser escolhido para ser a “cotia”. Em seguida, todos ficam sentados no chão em círculo.

Com olhos fechados, as crianças cantam, enquanto a que foi escolhida para ser a “cotia”, circula em volta da roda com um lenço na mão.

A “cotia” deverá colocar o lenço atrás de uma das crianças da roda. No final da cantiga, todos abrem os olhos, e quando o participante escolhido perceber que o lenço está atrás dele, corre atrás da “cotia”, que deve correr para ocupar o lugar vago.

Se for apanhado antes de chegar ao lugar vazio, a criança continuará sendo a “cotia”, mas se conseguir dar a volta e ocupar o lugar vago, é o jogador escolhido quem vira a “cotia”.

VARIAÇÃO: Em círculo, com copos ou potes plásticos, crie uma sequência de movimentos e batidas ritmadas, conforme a parlenda, com esses objetos. Gradativamente, o ritmo da brincadeira vai acelerando.

Macaco foi à feira

Macaco foi à feira e
não tinha o que
comprar, comprou
uma cadeira pra
comadre se sentar.
A comadre se sentou,
a cadeira
esborrachou.
Tadinha da comadre,
foi parar no corredor.

Além de recitada, a parlenda pode ser marcada com batida de mãos entre duas pessoas, batidas ritmadas (no chão ou na mesa), ou acompanhamento do ritmo com batidas de copos na mesa, como na parlenda anterior.

Cantar a parlenda criando melodias, pode ser uma tarefa divertida, na qual cada um vai usar sua criatividade e preferência musical. Imagine cantar “Macaco foi à feira” em ritmo de “Atirei o pau no gato”, ou mesmo um sambinha animado?

Pode-se ainda pensar em novas rimas com outros objetos que o macaco possa comprar na feira.

Você pode encontrar muitas músicas e parlendas nesses links:



Lara - 5 anos

Cantando para brincar e brincando de cantar: cantigas de roda

Ao lembrarmos da nossa infância, logo pensamos nas cantigas de roda... Como era bom estar nas praças com os amiguinhos brincando de roda!

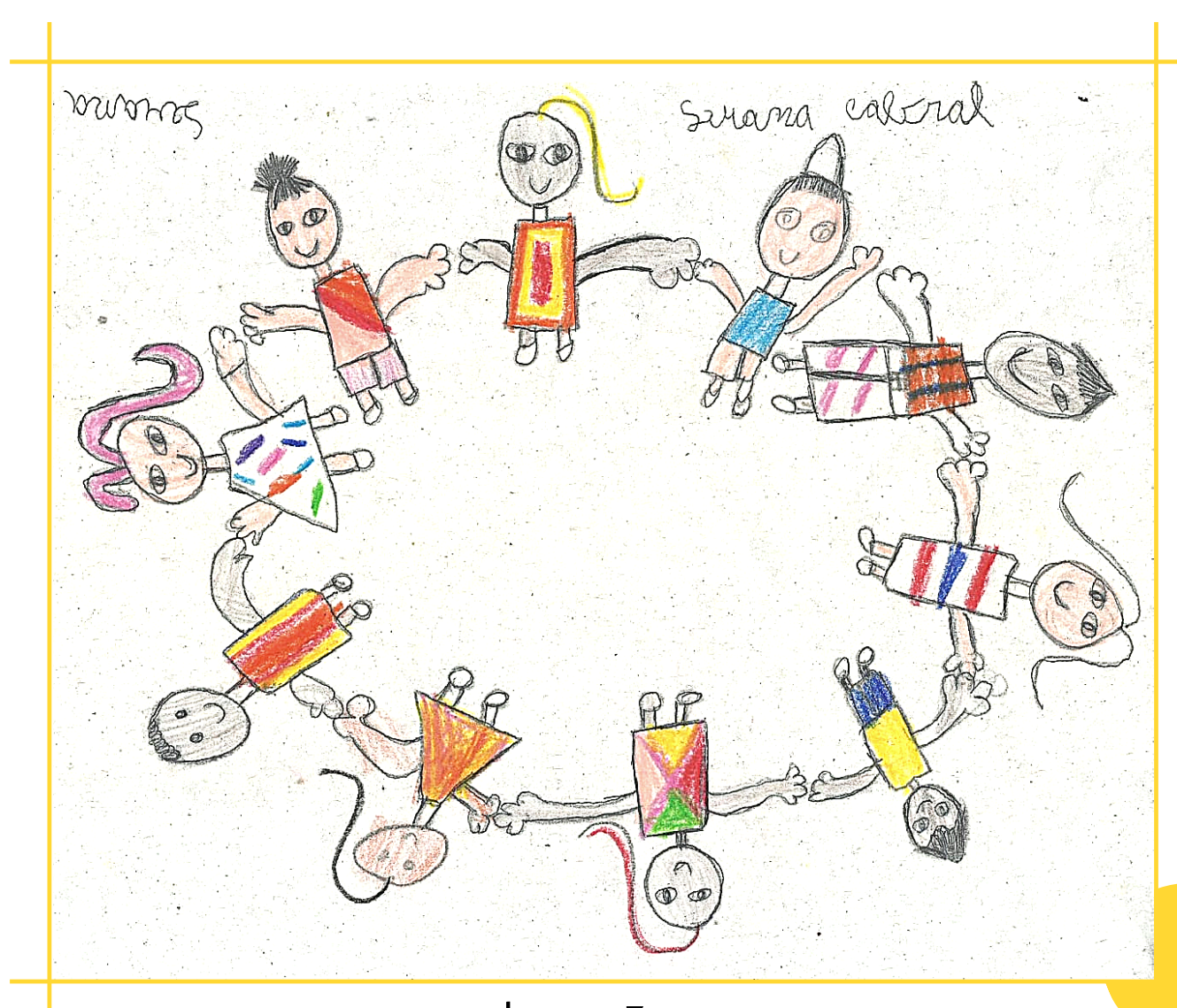
Quem não lembra? Quais músicas eram cantadas?

Quem brincava?

As cantigas possibilitam esse resgate histórico, pois são textos passados entre as gerações, que vão se adaptando ao longo do tempo.

Apresentam letras simples, de fácil memorização, com muitas rimas e trocas de palavras, o que possibilita brincar com o extrato sonoro da língua.

Vamos brincar de roda? Basta dar as mãos, cantar as músicas e rodar. Fica muito legal, de vez em quando, girar para lados diferentes.



Luana - 7 anos

Ciranda Cirandinha



Escravos de Jó



A barata diz que tem



Sapo Jururu



O sapo não lava o pé



Pirulito que bate bate



A rosa amarela



A canoa virou



Roda pião



Quem me ensinou a nadar



Peixe vivo



Meu limão, meu limoeiro



A barata diz que tem



Se essa rua fosse minha



Alecrim



A linda Rosa Juvenil



A loja do mestre André



Outras possibilidades de atividades com as cantigas de roda...

Escravos de Jó

Fiquem sentados no chão, fazendo um círculo, segurando uma bola, que deve ser passada de mão em mão. Isso também pode ser feito com outras cantigas. Uma pessoa fica responsável por falar "PARE" ao longo da música. Nesse momento, a bola deve girar para o lado contrário.



Marina - 4 anos

Fiquem sentados no chão em um círculo, uma pessoa fica responsável por colocar a música e fazer algumas paradas ao longo da cantiga. Quando a música começar, devem passar a bola. Quando a música parar, quem estiver com a bola precisa continuar a letra da música de onde parou.

Meu Boi Barroso

Vamos brincar de formar uma banda?

Uma pessoa faz o papel do boi e os outros serão os integrantes da banda!

Vocês escolhem instrumentos musicais e fazem uma linda apresentação! Seguem algumas dicas de como fazer alguns instrumentos.

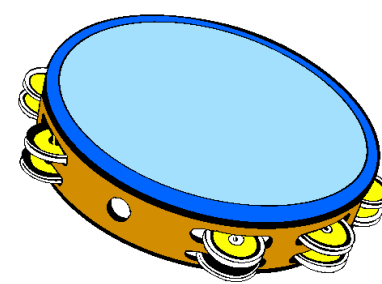


Breno - 8 anos

Materiais:

- 2 pratos de festa de papelão
- Tinta
- Um pincel
- Cola branca
- Arroz e feijão
- 5 círculos para enfeitar as bordas dos pratos

Pandeiro



Como fazer:

Pinte os dois pratinhos usando o pincel. Espere secar. Cole os círculos nas bordas de um dos pratos. Coloque arroz e feijão dentro e cole o segundo pratinho em cima. Quando secar, vocês podem utilizar toda a sua criatividade para enfeitar o pandeiro.

Tambor



Materiais:

- Uma lata de leite
- 3 bexigas
- fita adesiva
- 2 palitos de churrasco
- 2 pedaços pequenos de papel amassado para fazer as baquetas ou dois pedaços de espuma
- cola
- tesoura

Como fazer:

A lata

Decore a lata de leite do jeito que quiser. Depois corte a ponta de uma bexiga e abra-a em cima da lata e prenda com fita adesiva.

As baquetas

Faça duas bolas de papel pequenas e encaixe nos dois palitos de churrasco. Corte as pontas da bexiga e encaixe dentro do papel. Prenda com fita adesiva.

A Barata diz que tem

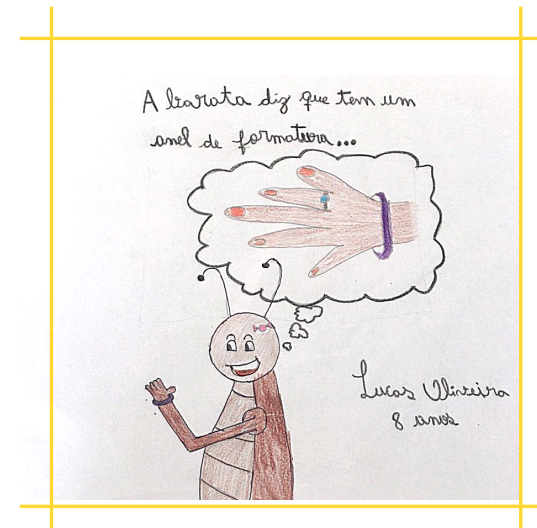
Vamos fazer uma linda encenação com a música da barata?

Quem fará o papel da barata?

Quem ficará responsável pelo cenário?

Vocês precisam providenciar para barata: a saia, o anel, o sapato, o avião, o ônibus...

Que tal procurarem em casa o que já têm e desenhar o que está faltando para essa linda encenação!



Lucas - 8 anos

Agora, vamos cantar a música do Sapo Cururu?

SAPO CURURU

SAPO CURURU NA BEIRA DO RIO
QUANDO O SAPO GRITA, Ó MANINHA, DIZ QUE ESTÁ
COM FRIO
A MULHER DO SAPO, É QUEM ESTÁ LÁ DENTRO
FAZENDO RENDINHA, Ó MANINHA, PRO SEU
CASAMENTO



Luana - 7 anos

Conhecem a música Peixe Vivo?

Vamos fazer um quadro com ela!

Vocês podem utilizar tinta, pincel, bolinhas de papel, lápis de cor, hidrocor. Em seguida, façam uma moldura com papelão, e coloquem o seu quadro em um lugar da sua casa, no qual todo mundo possa vê-lo.

O que é? O que é? Adivinhe se puder

Quem nunca brincou de “o que é o que é”? Quem nunca tentou descobrir uma charada?

As adivinhas ou adivinhações fazem parte da tradição oral popular, e desde cedo as crianças aprendem a brincar, muitas vezes, com os próprios pais.

Escolhemos aqui algumas adivinhas para que juntos, pais e filhos, possam se divertir.

Vamos brincar!

Descobrimo frutas e animais

Um dos participantes fala a adivinha, e os outros devem tentar descobrir, quem souber a resposta é o primeiro a bater palma e irá responder. Ganha, ao final, quem conseguiu mais respostas corretas.



Sophia - 6 anos

Tenho escama,
mas não sou peixe
Tenho coroa, mas não
sou rei,
Quem sou eu?



O que é, o que é?
Por fora é verdinha
E tem o recheio
vermelho,
Mas é toda marcada
Por sementes bem
pretinhas



O que é, o que é?
Tem olhos de
gato,
pata de gato,
Rabo de gato,
mas não é gato



De cera faz sua
casinha
Onde ela vive há
doçura
Das flores está
sempre junto
Quem é esta
criatura?



O que é, o que é?
Se veste de amarelo,
No cacho se criou,
É tão gostosa
Que ao macaco
encantou



O que é, o que é?
É verde, mas não é
planta,
Fala, mas não é gente



Sou bem pequenininho
E ando com as patas na
cabeça
Quem sou eu?



Sou como a nuvem
dos campos,
toda feita de algodão
Dou-te roupas,
dou-te leite,
do fundo do meu
coração.

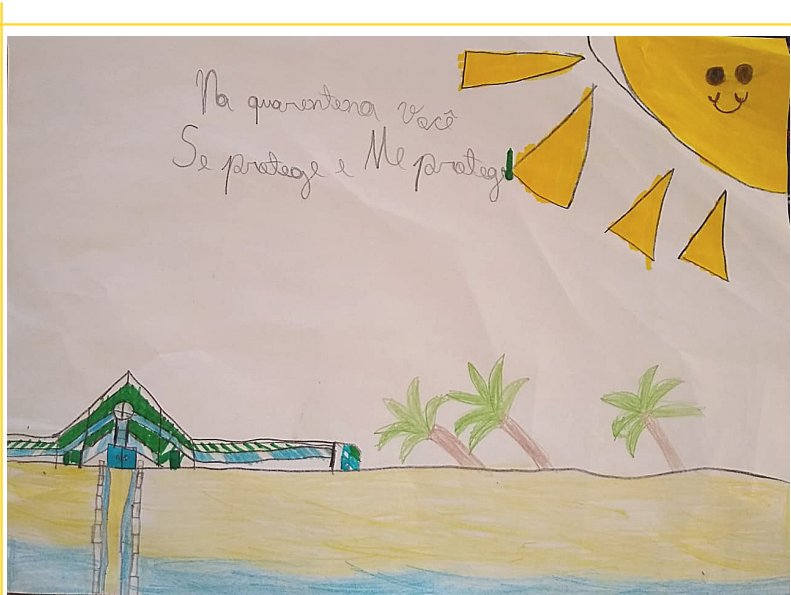


Usando a memória para encontrar a resposta!

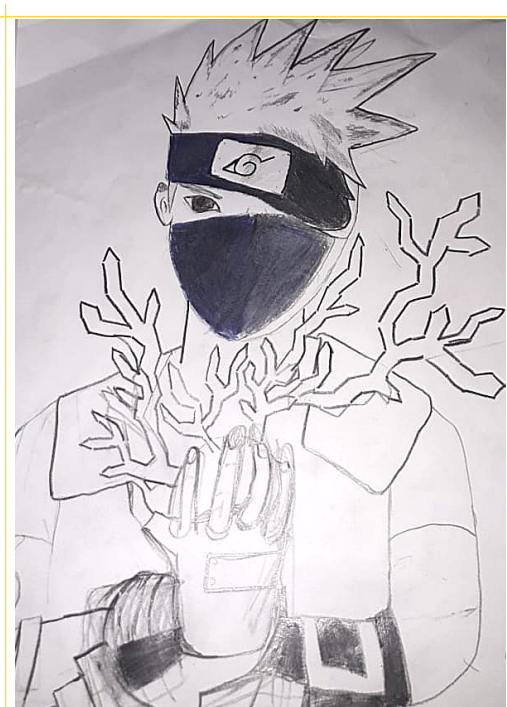
A brincadeira consiste em encontrar as figuras que são respostas das adivinhas, e funciona como um jogo de memória (que você encontrará na próxima página). São cartelas com adivinhas escritas, e cartelas com figuras que representam as respostas das adivinhas.

Todas as cartelas devem estar de cabeça para baixo, mas organizadas em dois blocos: um das adivinhas, outro das respostas.

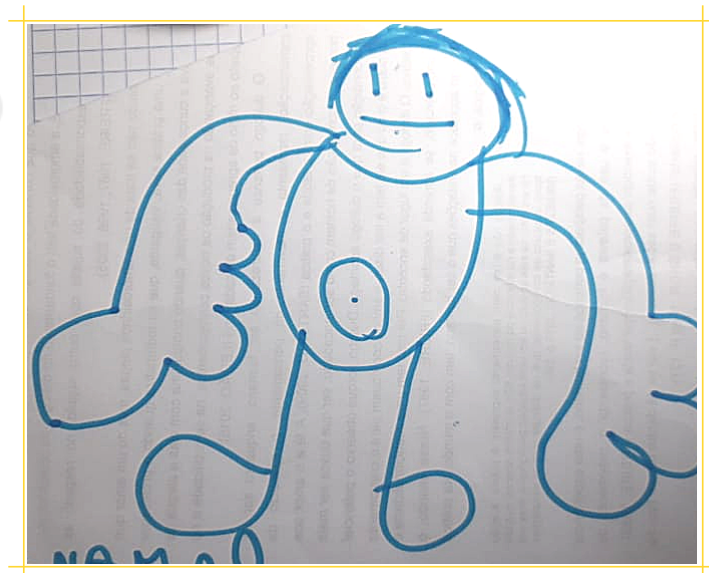
Primeiro vira-se uma cartela das adivinhas e depois vira-se a da resposta. Se a figura corresponder à resposta da adivinha, o jogador fica com as cartelas e joga novamente. Se a figura não corresponder à resposta, as cartelas são viradas novamente, e passa-se a vez para outro jogador.



Rafael - 8 anos

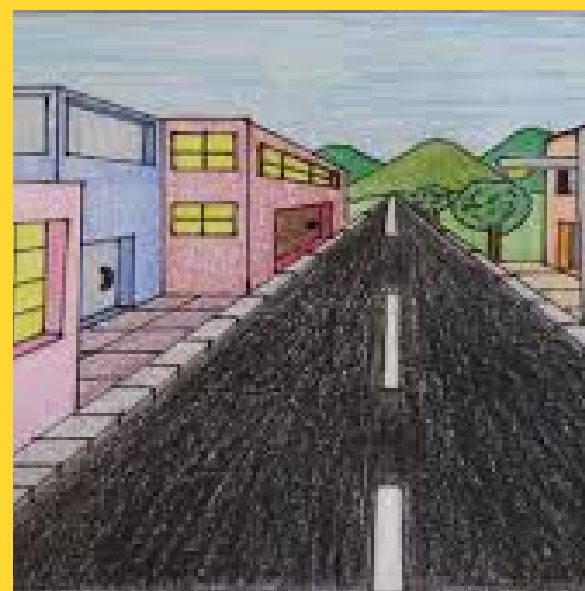


Caio - 11 anos



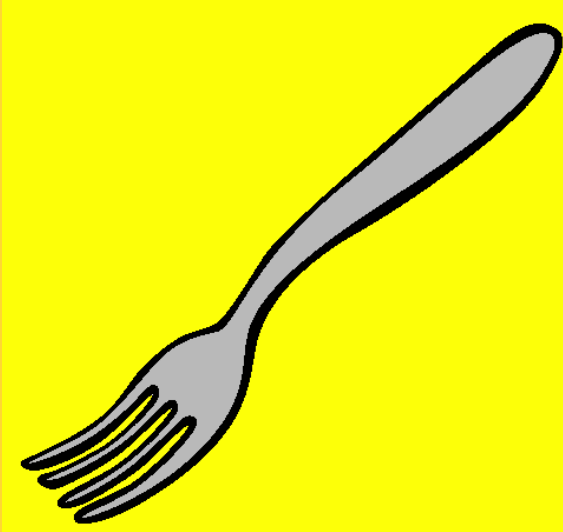
Bernardo - 8 anos

O que é, o que é?
Feito para andar,
mas não anda.



Rua

O que é, o que é?
Não se come,
mas é bom para se comer.



Garfo

O que é, o que é?
Se põe na mesa,
Parte e reparte,
Mas não se come.



Baralho

O que é, o que é?
Quando estamos em pé,
eles estão deitados
Quando estamos deitado,
ele estão em pé



Os pés

O que é, o que é?
Atravessa o rio,
Mas não se molha



A ponte

Usando a memória para encontrar a resposta!

O que é, o que é?
Tem cabeça e tem dente,
não é bicho e nem é gente.



Alho

O que é, o que é?
Cai de pé e corre deitado.



Chuva

O que é, o que é?
É grande antes de ser
pequena.



Vela

O que é, o que é?
Enche uma casa
Mas não enche uma mão



Botão

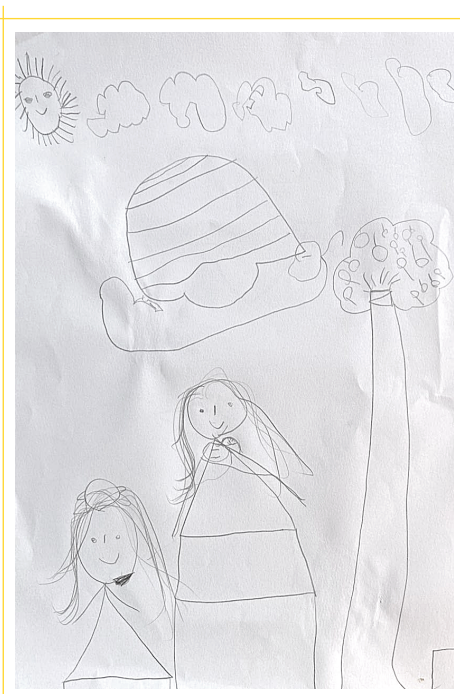
O que é, o que é?
quando seca fica molhada



Toalha

Usando a memória para encontrar a resposta!

O desafio agora é cada um poder criar suas próprias adivinhas. Escolham um tema (animal, fruta, objeto, profissão, etc) e, a partir dele, cada um é desafiado a criar uma adivinha com esse tema, e os outros tentarão descobrir a resposta.



Melissa - 5 anos



Vinícius - 8 anos

Bibliografia

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. **Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010

BROUGERE, Gilles. **Brinquedo e companhia**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. (org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

VIGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988